



RESOLUÇÃO CEPE Nº 3.429

Aprova o “Projeto Acadêmico do Curso de Especialização **Lato Sensu** à distância em Mídias na Educação”.

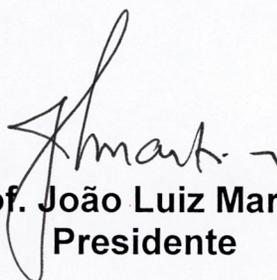
O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Ouro Preto, em sua 278ª reunião ordinária, realizada em 05 de setembro de 2008, no uso de suas atribuições legais,

Considerando o disposto no processo UFOP nº 6.232/2008.

RESOLVE:

Aprovar o “Projeto Acadêmico do Curso de Especialização *lato sensu* à distância em Mídias na Educação”, cujo documento fica fazendo parte integrante desta Resolução.

Ouro Preto, em 05 de setembro de 2008.


Prof. João Luiz Martins
Presidente



**PROJETO ACADÊMICO DO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSO À DISTÂNCIA EM
MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

Ouro Preto, Julho de 2008.



Prof. Dr. João Luiz Martins
Reitor
Universidade Federal do Ouro Preto

Profa. Dra. Roseli Alvarenga Correia
Pró-reitora Adjunta de Extensão

Prof. Dr. Carlos Frederico M. C. Cavalcanti
Pró-Reitor Extraordinário de Projetos Especiais

Prof. MS. Fernando Cortez Sica
Coordenador dos Ciclos Básico e Intermediário do Programa Mídias na Educação

Dr. Guillermo Mauricio Acosta-Orjuela
Coordenador do Ciclo Avançado do Programa Mídias na Educação

Ouro Preto, julho de 2008.



Sumário

I – Conceitos	4
II – Objetivos	5
III – Justificativas	6
IV – Corpo Docente	8
V – Estrutura Curricular	9
Das Ementas das Disciplinas do Currículo	11
VI – Da Instalação	15
VII – Da Organização do Curso	16
Do corpo docente e administrativo	
...16	
Do número de Vagas	
...17	
Da inscrição	
...17	
VIII - Regulamento do Curso	
19	
Da coordenação didática e administrativa	19
Do Regime	
Didático.....	21
Do Rendimento	
Escolar.....	21
Da avaliação	21
Da presencialidade.....	22
Do Trabalho Final.....	23
Do Grau Acadêmico	25
Das disposições Gerais Transitórias	
26	
ANEXOS	
Anexo 1. Cronograma de Execução do Curso.	
Anexo 2. Estrutura Física e Logística..	
Anexo 3. Bibliografia	



Especialização em Mídias na Educação

I – Conceitos

Nos últimos anos, o governo, através do MEC/SEED (Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação), tem investido vultuosos recursos no aumento do acesso às tecnologias de informação e comunicação (TIC) no âmbito da escola pública, da Educação à Distância (EAD) e da comunidade. Os programas de inclusão digital, as interfaces como a TV-Escola via rede de computadores, a implantação de redes de educação a distância, a produção de conteúdos, programas educativos em diferentes mídias e níveis de ensino, a criação de parcerias entre secretarias de educação (estaduais e municipais) e instituições de ensino superior, a capacitação de profissionais para a gestão e o uso crítico e criativo dessas tecnologias, são exemplos de ações que vêm sendo desenvolvidas em diversas regiões do país a mais de uma década.

Porém, tais medidas não têm sido suficientes para promover a efetiva incorporação das TICs nos processos educacionais. Isto porque o verdadeiro aproveitamento dessas tecnologias e inovações só ocorre quando os agentes educativos adotam as mídias na sua prática pedagógica. Por sua vez, este processo de incorporação vem sendo dificultado, em grande parte, pela deficiente capacitação dos professores frente à utilização das TIC no processo educacional.

De outra parte, o aumento do acesso às TICs não tem gerado currículos mais flexíveis ou novas dinâmicas de aula. Em geral, a prática pedagógica continua inalterada e presa a rotinas ultrapassadas apesar de que a inserção das TICs represente novas oportunidades para redesenhar os currículos, criar práticas de ensino-aprendizagem que combatam a rotina, a previsibilidade e a monotonia. Sendo assim, com o uso das novas TICs, espera-se a efetivação de metodologias e dinâmicas que contribuam com a motivação dos alunos, sua participação no processo educacional e efetiva aprendizagem.

Os constantes avanços tecnológicos em matéria de informação e comunicação e a globalização da economia demandam constantes investimentos em educação e qualificação dos seus agentes. A desconsideração destas novas exigências aumentam a defasagem social, econômica e cultural entre os países mais e os menos desenvolvidos. Nesse cenário, a educação continuada, a qualificação e atualização dos professores é fator chave para o desenvolvimento.

Nesse cenário e diante do imenso potencial pedagógico de poderosos recursos tecnológicos, as instituições de ensino devem fazer frente às novas demandas e à formação de profissionais qualificados, repensar, reorganizar e reposicionar sua própria estrutura curricular e propiciar o



desenvolvimento de propostas inovadoras, assumindo uma postura de abertura e flexível promovendo, assim, projetos criativos, ousados e desafiadores.

II – Objetivos

O Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação é uma proposta que se caracteriza pela integração das diferentes mídias ao processo de Ensino e Aprendizagem e tem como objetivo principal contribuir para a formação continuada de profissionais em Educação, em especial professores da Educação Básica, incluindo aqueles de Educação de Jovens e Adultos, de Educação Especial e de Educação Profissional, para o uso dos recursos tecnológicos no cotidiano da escola, de forma articulada à proposta pedagógica e a uma concepção interacionista de aprendizagem.

O programa proposto pela SEED-MEC está concebido em três ciclos de ensino: Básico (120 horas), Intermediário (acréscimo de 60 horas) e Avançado (acréscimo de 180 horas, totalizando-se 360 horas). Os ciclos são ofertados dentro da concepção de educação a distancia do MEC.

O objetivo geral dos ciclos básico e intermediário é proporcionar uma vivência pedagógica articulada nas diferentes mídias (TV e vídeo, rádio, informática e material impresso) e em suas linguagens específicas, permeada pela interatividade e pela experiência multimidiática, tanto do ponto de vista da leitura crítica quanto da capacidade de autoria e de estímulo à autoria dos alunos.

O objetivo geral do Ciclo Avançado do Programa Mídias na Educação é contribuir para a formação de profissionais em educação promovendo o aperfeiçoamento no uso de mídias (impressa, rádio, TV/Vídeo e informática), e sua leitura crítica no âmbito escolar. Visa a diversificação e renovação de estratégias aplicadas na prática pedagógica, a gestão e produção de conteúdos de forma articulada à proposta pedagógica e o enriquecimento do processo ensino-aprendizagem.

Dentre os objetivos específicos, podem-se destacar:

Relativos à formação continuada de professores:

- Contribuir para a formação de profissionais em educação, em especial professores da Educação Básica, atendendo a uma nova demanda por formação continuada no uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).



- Garantir aos educadores condições de produção em diferentes linguagens de quatro mídias básicas: material impresso, televisão e vídeo, rádio e informática.
- Habilitar o docente para produzir e estimular a produção dos alunos nas diferentes mídias, de forma articulada à proposta pedagógica e a uma concepção interacionista de aprendizagem.

Relativos ao emprego pedagógico das mídias

- Identificar aspectos teóricos e práticos no contexto das diferentes mídias e no uso integrado das linguagens de comunicação: sonoras, visuais, impressas, audiovisuais, informáticas, telemáticas etc, destacando as mais adequadas aos processos de ensino e aprendizagem.
- Explorar o potencial dos Programas da SEED/MEC (TV Escola, Proinfo, Rádio Escola, Rived) e os desenvolvidos por IES ou Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, no Projeto Político-pedagógico da escola, sua gestão no cotidiano escolar e sua disponibilidade à comunidade.
- Elaborar propostas concretas para utilização dos acervos tecnológicos disponibilizados à escola no desenvolvimento de atividades curriculares nas diferentes áreas do conhecimento.
- Estabelecer um processo de avaliação crítica da aplicabilidade das diferentes mídias, na sala de aula.
- Estimular a formação do leitor crítico e a criação de projetos de uso integrado das mídias disponíveis e favorecendo o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias para seu manejo, assim como na gestão em tecnologia educacional.
- Criar oportunidades de acesso e permanência aos espaços do ensino e a utilização de novas mídias e das tecnologias da informação e da comunicação, atualizando as linguagens e renovando as estratégias didáticas.

Relativos à inserção do programa no contexto da UFOP

- Participar da consolidação da EaD na UFOP.
- Integrar o Mídias na Educação no elenco de cursos de pós-graduação da UFOP.
- Integrar alunos dos cursos de licenciatura ao processo de EaD.
- Ser agente de mobilização da UFOP frente aos profissionais do ensino público de Minas Gerais.
- Fomentar mudanças de paradigmas de educação no âmbito da UFOP.
- Possibilitar a geração de conteúdo midiático a ser empregado no processo de ensino-aprendizagem, tanto no âmbito da UFOP quando externamente.



- Fomentar o uso de NTICs na UFOP e no ensino em geral.

III – Justificativas

O cenário da Educação a Distância atual no Brasil apresenta projetos inovadores, soluções criativas e materiais didáticos, impressos ou eletrônicos, de alta qualidade. Estes são especialmente desenhados para aprendizagem à distância, apoiados por tutorias presenciais e virtuais e aplicados em programas de capacitação de docentes de redes públicas em nível superior, com significativa cooperação entre instituições de ensino, sobretudo públicas, e governos estaduais e municipais.

A Universidade Federal de Ouro Preto vem desenvolvendo ações referentes à Educação a Distância e participa ativamente do processo de capacitação de profissionais de ensino e oferta programas nesta modalidade educacional desde 2006. Esta condição habilita a UFOP como uma das instituições responsáveis pela implementação do Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação.

Outros fatores se somam:

- A pobre qualidade da formação dos professores da rede pública e as dificuldades econômicas, institucionais e mesmo geográficas que enfrentam, para investir na sua formação continuada.
- A indiscutível importância do papel da integração das mídias no processo de socialização e escolarização dos alunos.
- O potencial da mídia como recurso pedagógico que eleva a motivação, instiga a criatividade, facilita a integração e participação quando inserida no âmbito do desenvolvimento de projetos, facilita a discussão e a cooperação na solução de problemas comuns dentro da escola e da comunidade.
- O crescente desinteresse e falta de motivação dos alunos e dos professores pelo sistema tradicional de ensino, muitas da vezes impiedosamente rotineiro e alienante (considere-se a alta prevalência da síndrome da exaustão emocional *-burnout-* que prevalece nesta categoria profissional),
- O uso intensivo e paralelo de tecnologias como fonte de aprendizagem por parte dos alunos (notadamente a Internet como fonte de consulta) que demanda do professor domínio da tecnologia e um maior contato com os fluxos disponíveis de informação.

Considerando as dimensões do país, a quantidade de pessoas a serem educadas, a infraestrutura física disponível e o número de educadores com capacidade para facilitar esse processo, a educação a distância no ensino superior é, mais do que viável, necessária.



É preocupação do Ministério da Educação e da sociedade como um todo, que esse processo de incorporação de novos recursos e possibilidades, aliado à ampliação da oferta, aconteça de forma tal que não apenas restem preservados os melhores padrões de qualidade, mas que também eles sejam aperfeiçoados. Neste sentido, a incorporação de tecnologias e metodologias precisa conduzir a ofertas que atendam aos mesmos padrões de qualidade, independentemente da combinação de recursos presenciais, virtuais ou à distância, em cada área de curso ou de cursos superiores oferecidos.

Os participantes, professores da educação básica da rede pública de ensino, aprovados neste terceiro e último ciclo do Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação poderão aceder a certificado de pós-graduação lato sensu mediante a elaboração e defesa de monografia ou TCC (Trabalho de Conclusão de Curso). Estas ações tem como marco não apenas o aperfeiçoamento dos profissionais da educação básica da rede pública de ensino mas, também, a melhoria da qualidade da educação brasileira.

IV – Corpo Docente

O corpo docente designado para ministrar o Ciclo Avançado do Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação é composto por profissionais que atuam na área educacional e em áreas afins do conhecimento inerente ao curso. A relação dos professores que integram a equipe docente é mostrada a seguir

Nome	Função	Formação
Ana Paula Marques	Tutora	Licenciatura em Matemática – UFOP; Especialização em Educação Matemática – UFOP (em curso) Tempo revisto para o término do curso Dezembro/2008
André Luiz Peron Martins Lanna	Tutor	Graduado em Ciência da Computação PUC-Minas; mestrando pelo Instituto de Informática da PUC-Minas
Daiana Katiúscia dos Santos	Tutora	Licenciatura em Matemática – UFOP; Especialização em Educação Matemática – UFOP (em curso) Tempo revisto para o término do curso Dezembro/2008
Elisângela Miranda	Tutora	Licenciatura em Matemática – UFOP; Especialização em Educação Matemática – UFOP (em curso) Tempo revisto para o término do curso Dezembro/2008;



Flávia Carvalho	Tutora	Ensino Superior – UNIFOR – MG, Licenciatura em Matemática; Curso de Especialização em Educação Matemática, UFOP – MG.
Francismara Fernandes Guerra Silva	Tutora	Licenciatura em Matemática – UFOP; Mestranda pela FACE/UFMG
Gislaine Santana	Tutora	Licenciatura em Matemática – UFOP; Especialização em Educação Matemática – UFOP (em curso)
Adelma Lúcia de Oliveira Silva Araújo	Tutora	Bacharel em Letras UFOP; Mestre em Letras
Joseâne Geralda Barbosa	Tutora	Licenciatura em Matemática – UFOP; Especialização em Educação Matemática – UFOP (em curso)
Kátia Maria Domingues	Tutora	Licenciatura em Matemática – UFOP; Especialização em Educação Matemática – UFOP (em curso)
Márcia Nunes dos Santos	Tutora	Licenciatura em Matemática – UFOP; Especialização em Educação Matemática – UFOP (em curso)
Paulo Henrique de Moura Gissoni	Tutor	Licenciatura em Matemática – UFOP; Especialização em Educação Matemática – UFOP (em curso)
Renata Luisa Ferreira	Tutora	Engenheira Civil UFOP
Renata Romanini	Tutora	Bacharel em Artes Cênicas - UFOP
Tiago França Melo de Lima	Tutor	Bacharel em Ciência da Computação – UFOP; mestrando em Computação CEFET/MG
Carlos Joel Franco	Tutor	Doutor em Física
Caroline Mendes dos Passos	Tutora	Licenciatura em Matemática – UFOP; Especialização em Educação Matemática – UFOP e Mestre em Educação (UFMG)
Elton José da Silva	Tutor	Bacharel em Informática/UFV Mestre em Engenharia Elétrica - UNICAMP
Maria do Carmo Ferreira dos Santos	Tutora	
Guillermo Mauricio Acosta - Orjuela	Coordenador do Ciclo Avançado do Mídias na Educação	Doutor em Educação -UNICAMP Pós-Doutor em Comunicação - USP
Roseli Alvarenga Correa	Tutora ciclo avançado	Profª. Dra. Educação Matemática- UNICAMP

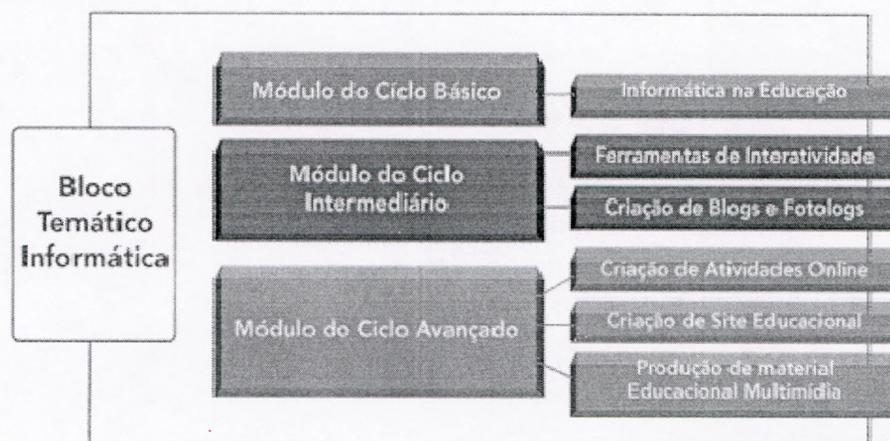


Fernando Cortez Sica	Coordenador dos Ciclos Básico e Intermediário do Mídias na Educação	Bacharel em Ciência da Computação UNESP; Mestre em Engenharia Elétrica - UNICAMP
----------------------	---	--

* os tutores e orientadores do ciclo avançado estão em processo de seleção.

V – Estrutura Curricular

O currículo do Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação tem como eixo a utilização de diferentes recursos de apoio à aprendizagem e à autoria nas diferentes mídias. Os temas representativos das mídias e suas principais aplicações educacionais constituem Blocos Temáticos que dão origem a módulos, os quais definem a estrutura do curso. A ilustração a seguir mostra um exemplo de Estrutura Modular nos diferentes níveis (Ciclos) para o Bloco Temático Informática:



Cada módulo tem duração de 15 ou 30 horas, correspondendo a um crédito (para cada 15 horas), ou a dois créditos (para cada 30 horas). Os módulos do programa estão divididos em três **Ciclos**, permitindo o tratamento dos temas em diferentes níveis de profundidade, a saber:



Ciclo Básico - Constitui o núcleo em torno do qual se estruturam os demais ciclos. Engloba a discussão sobre a utilização das mídias em diferentes concepções pedagógicas, os fundamentos e a aplicabilidade das principais mídias no ensino e na aprendizagem, tanto do ponto de vista do espectador quanto do autor. Terá carga horária de 120 horas e poderá ser certificado como Extensão, desde que apresentado e avaliado como suficiente, o trabalho final estipulado para o nível.

Ciclo Intermediário - Será formado por módulos temáticos de nível intermediário, constituindo desdobramentos e acréscimos aos módulos do Nível Básico. Para fazer jus à certificação de Aperfeiçoamento, o participante deverá ter cursado o equivalente a 120 horas do Nível Básico mais o equivalente a 60 horas em Módulos do Ciclo Intermediário, além de apresentar o trabalho final estipulado para o nível.

Ciclo Avançado - Será constituído pelo Ciclo Básico, acrescido de, pelo menos, o equivalente a 60 horas de estudo de Módulos do nível intermediário e de, pelo menos, o equivalente a 180 horas de estudo de Módulos do nível avançado, perfazendo um total de 360 horas. A certificação de Especialização exigirá, ainda, a apresentação de trabalho monográfico a partir de projeto desenvolvido, referente ao uso das mídias no processo de ensino e aprendizagem.

A proposta do Programa está fundamentada em uma concepção de Educação como processo construtivo e permanente, implicando:

- no reconhecimento da especificidade do trabalho docente, que conduz à articulação necessária entre a teoria e a prática (ação/reflexão/ação) e à exigência de que se leve em conta a realidade da escola, da sala de aula e da profissão docente, ou seja, das condições materiais e institucionais em que atua o educador;
- na metodologia de resolução de problemas, permitindo que a aprendizagem se desenvolva no contexto da prática profissional do cursista;
- na integração e na interdisciplinaridade curriculares, dando significado e relevância aos conteúdos;



- no favorecimento à construção do conhecimento pelo cursista, valorizando sua vivência investigativa e o aperfeiçoamento da prática;
- na inclusão, considerando a oferta de percursos compatíveis com a formação prévia, as necessidades e a expectativa dos participantes.

Ementas das Disciplinas do Currículo

As ementas das disciplinas do Currículo do Curso de Especialização em Mídias na Educação são as seguintes:

Ciclo Básico – Aperfeiçoamento em Integração em Mídias I (129h realizadas no Ciclo Básico)

Módulo Integração em Mídias na Educação (30h)	Abordar o que são mídias e tecnologias. Entender a evolução do conceito de mídias. Conhecer novas terminologias como multimídia, hipertexto, hiperídia e tecnologias da informação e comunicação. Refletir sobre o papel da tecnologia da informação e comunicação na educação.
Módulo Informática e Internet (15h)	Analisar o ambiente que a Informática propicia aos professores para apoiar atividades de ensino aprendizagem. Conhecer os componentes básicos do computador. Trabalhar dois tipos de softwares: Sistemas Operacionais (SO) e Aplicativos, tendo em vista suas utilizações na Educação. Estudar aspectos relacionados à Internet: suas características e serviços, aspectos de segurança a serem considerados no seu uso e a operação do navegador, visando uma utilização apropriada, eficiente e segura da Informática e da Internet na escola.



Módulo TV e Vídeo (15h)	Discutir sobre o contexto sócio-educativo da televisão e do vídeo. Abordar os conceitos básicos sobre a linguagem utilizada na televisão e apresentar as noções básicas sobre os aspectos tecnológicos da produção de um vídeo educativo.
Módulo Rádio (15h)	Aprender a utilizar o rádio como elemento integrado ao cotidiano escolar e a outras mídias. Promover uma reflexão e abordagem didático-pedagógica, em detalhes, sobre as diversas etapas e formas de sua utilização hoje disponíveis. Destacar a análise de aspectos conceituais básicos para a compreensão do papel do rádio na educação, ilustrados por experiências ocorridas na escola ou na comunidade.
Módulo Material Impresso (15h)	Estudar o histórico da escrita, desde os manuscritos até os primeiros impressos. Abordar os impressos em tempos audiovisuais e na era da informática: da linearidade à hipertextualidade. Abordar a criação do texto e a construção de conhecimento na Internet. Estudar as diferentes formas de apresentação do texto no formato digital e o trabalho com a mídia impressa utilizando recursos audiovisuais e hipertextuais. Trabalhar com os diversos materiais impressos disponíveis ou acessíveis aos professores no trabalho pedagógico: Livros Didáticos e Paradidáticos, Enciclopédias, Jornais, Propaganda, Histórias em Quadrinhos, Cordel, Revistas (Impressas e Online), Mapas e Projetos Integrando Mídias.
Módulo Gestão (15h)	Diagnosticar as tecnologias existentes na escola. Explorar novas possibilidades de uso das tecnologias na escola. Abordar os conceitos de Gestão, Tecnologias e Mídias. Avaliar as informações do diagnóstico feito sobre as tecnologias e sua utilização nas escolas. Analisar as implicações da gestão da prática pedagógica. Desenvolver o conceito de ambientes de aprendizagem. Explicitar o conceito de projetos. Elaborar um esboço de Projeto sobre a Integração de Mídias nas atividades pedagógicas. Avaliar as informações do diagnóstico feito sobre as tecnologias e sua utilização nas escolas. Analisar as implicações da gestão da prática pedagógica. Desenvolver o conceito de ambientes de aprendizagem. Explicitar o conceito de projetos. Elaborar um esboço de Projeto do Professor sobre a Integração de Mídias nas atividades pedagógicas.
Atividades presenciais I (24h)	Integrar estudantes e educadores. Apresentar proposta pedagógica do ciclo, ambiente virtual (e-ProInfo) e discutir organização e programação dos estudos ao longo do Curso. Trabalhar atividades pendentes e discutir ações e metas que deverão ser desenvolvidas para serem apresentadas no encontro final de conclusão do ciclo. Discutir atividades desenvolvidas, apresentar projeto de conclusão da etapa e avaliação do curso.
CARGA HORÁRIA I	129h (105h conteúdo + 24h atividades presenciais)



Ciclo Intermediário – Aperfeiçoamento em Integração em Mídias II (84h realizadas no Ciclo Intermediário)

Módulo TV e Vídeo: Desenvolvendo projetos audiovisuais educativos (15h)	Conhecer as correlações entre tecnologia, tecnologia educativa e currículo. Elaborar pensamento crítico sobre a inserção das tecnologias da informação e da comunicação no currículo escolar. Aprender sobre pedagogia de projetos e sobre metodologias de trabalho para o desenvolvimento de projetos audiovisuais educativos.
Módulo Rádio: Aspectos históricos, socioculturais e tecnológicos do Rádio e a Educação (15h)	Apresentar o rádio e seu papel na construção de ecossistemas comunicativos. Conhecer o histórico do rádio: mudanças de tecnologia, formatos e conteúdos ao longo dos anos e suas implicações socioculturais. Contextualizar os usos do rádio: aspectos sociais, culturais e educativos. Apresentar possibilidades para a implantação de uma rádio na escola.
Módulo Impresso: Material Genêros textuais (15h)	Propiciar uma visão geral dos gêneros textuais. Promover o conhecimento de alguns gêneros textuais da mídia impressa e de suas especificidades. Favorecer a reflexão sobre seu uso em práticas didático-pedagógicas. Estimular a criação de atividades de leitura e produção de textos da mídia impressa fundamentada na noção de gênero textual.
Módulo Informática: O Uso da Informática na Prática Pedagógica (15h)	Analisar o conceito e identificar os componentes do processo ensino-aprendizagem, em uma perspectiva sistêmica. Discutir o conceito do processo ensino-aprendizagem e seus componentes (objetivo, conteúdo, método, recursos didáticos, avaliação e a relação professor-aluno). Discutir o conceito de recursos didáticos, bem como as contribuições dos mesmos para o processo ensino-aprendizagem do ponto de vista fisiológico, psicológico, pedagógico. Analisar aspectos relevantes sobre a questão da utilização das TICs na educação, especificamente o computador, como recurso didático no processo ensino-aprendizagem.
Atividades presenciais II (24h)	Integrar estudantes e educadores. Apresentar proposta pedagógica do ciclo, e discutir organização e programação dos estudos ao longo do Curso. Trabalhar atividades pendentes e discutir ações e metas que deverão ser desenvolvidas para serem apresentadas no encontro final de conclusão do ciclo. Discutir atividades desenvolvidas, apresentar projeto de conclusão da etapa e avaliação do curso.
CARGA HORÁRIA II	60h (60h conteúdo)



Ciclo Avançado – Aperfeiçoamento em Integração em Mídias III
(144h, após a conclusão das etapas anteriores)

Desenvolvimento de Projeto (30h)	Definir o que se vai estudar. Rever a literatura existente e outras fontes de consulta a respeito do assunto ou tema em questão. Justificar o porquê estudar e aprofundar o assunto em pauta. Definir novas abordagens se pretende investigar. Definir a metodologia aplicada, isto é, a maneira como se pretende desenvolver a monografia. Apresentar conclusões encontradas e/ou sugestões de prosseguimento de estudos.
Linguagem da Mídia Impressa e Visual (15h)	Acesso e domínio das linguagens de informação e comunicação a educadores e educandos de escolas públicas brasileiras, como base para a melhoria na qualidade dos processos de ensino e aprendizagem e construção da cidadania. Busca-se a incorporação, diversificação e integração de linguagens, suportes e meios de comunicação, a leitura crítica, a mediação pedagógica, o estímulo à autoria em diferentes mídias, novas competências, novos olhares e novos saberes sobre as mídias, novas possibilidades de expressão, autonomia e criatividade no ensinar e no aprender. Aborda a programação visual de páginas impressas e de documentos digitais veiculados com características de hipermídia, envolvendo a escrita, a imagem, o som e a interatividade.
Multimídia educativa - ferramentas de autoria (15h)	Este módulo tem por objetivo estudar as inúmeras possibilidades educacionais da internet e diversos softwares, para otimização do ensino em sala de aula, dos professores de diversas áreas, apresentando alternativas de utilização, um histórico da educação a distâncias, os benefícios do uso da multimídia na educação, softwares educacionais, dentre outros pontos importantes para os novos conceitos de educação que vem surgindo juntamente aos novos recursos digitais.
O uso de blogs, flogs, webquest na educação (15h)	Compreensão do funcionamento das ferramentas de criação existentes na web e das especificidades e vantagens em sua utilização, quanto à programação e publicação.
Convergência das Mídias (30h)	Aborda as potencialidades da convergência de mídias na educação bem como os papéis dos professores, alunos e demais envolvidos no processo de ensino e aprendizagem como autores e designers de projetos integrando os meios de comunicação na prática pedagógica e busca propiciar a reflexão sobre as possibilidades de uso no contexto escolar
Gestão Integradas das Mídias (30h)	



Atividades presenciais IV (45h)	Integrar estudantes e educadores. Apresentar proposta pedagógica do ciclo, discutir organização e programação dos estudos ao longo desta última etapa Curso. Trabalhar atividades pendentes e discutir ações e metas que deverão ser desenvolvidas para serem apresentadas no encontro final de conclusão do ciclo. Discutir atividades desenvolvidas. Orientar cursistas para elaboração do projeto de conclusão da etapa e avaliação do curso.
Tópicos de Pesquisa I (120 h) (*)	Introdução às mídias Rádio, TV e Vídeo, Informática e Internet e Material Impresso. Evolução das mídias, terminologias e sua importância no processo de ensino-aprendizagem. Conceitos básicos de funcionamento de computador e Internet assim como aspectos de segurança e uso. Contextualização da utilização da TV e Vídeo e estilos de linguagens utilizadas nestes meios. Apresentação de novas funcionalidades do Rádio em relação aos aspectos didático-pedagógicos com exemplificação de experiências de sucesso no campo educacional. Evolução do material impresso. Linearidade e hipertextualidade do material impresso. Tipos de materiais impressos úteis para o processo educacional. Diagnóstico e gestão do uso integrado das mídias no campo educacional.
Tópicos de Pesquisa II (60 h) (*)	Aprendizagem sobre pedagogia de projetos e sobre metodologias de trabalho para o desenvolvimento de projetos audiovisuais educativos, correlacionando tecnologia e currículo. Contextualização do uso do rádio no tangente aos aspectos sociais, culturais e educativos. Apresentação de possibilidades para a implantação de uma rádio na escola e criação de conteúdo educacional para o rádio. Favorecer a reflexão sobre uso de material impresso em práticas didático-pedagógicas. Estimular a criação de atividades de leitura e produção de textos da mídia impressa fundamentada na noção de gênero textual. Analisar a aspectos relevantes sobre a questão da utilização das NTICs (Novas Tecnologias de Informação e Comunicação) na educação, especificamente o computador, como recurso didático no processo ensino-aprendizagem.
CARGA HORÁRIA IV	189h (135h conteúdo + 54h atividades presenciais)

(*) – (Tópicos incluídos pela Resolução CEPE nº 3.859, de 17.12.2002.)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	378h (129h (Ciclo Básico)+ 60h (ciclo intermediário)+ 189h (ciclo avançado))
CARGA HORÁRIA TOTAL DE ATIVIDADES PRESENCIAIS	78h

* o conteúdo curricular do ciclo avançado pode ser alterado em função da oferta de novos módulos pela SEED/MEC

VI - Da Instalação

O curso de especialização será ofertado a distância para cursistas sediados em diversas cidades e municípios do estado de MG. Nessas localidades, as Secretarias de Educação



disponibilizaram a infra-estrutura tecnológica necessária para a adequada participação do cursistas:

VII - Da Organização do curso

O curso de pós-graduação em Mídias na Educação está estruturado de acordo com disposições constantes dos ordenamentos da Universidade Federal de Ouro Preto e em observância à legislação pertinente. O curso concederá a seus concluintes a titulação de Especialista em Mídias na Educação.

Do corpo docente e administrativo

Integram a estrutura do curso de Especialização em Mídias na Educação:

Ciclo Básico:

- 1 Coordenador Geral
- Tutores de Formação

Ciclo Intermediário

- 1 Coordenador Geral
- Tutores de Formação

Ciclo Avançado

- 1 Coordenador Geral (Doutor)
- Orientadores de TCC (monografias): mestre ou doutor (1 para cada 8 alunos, por 6 meses)
- Tutores de Formação: especialistas (1 para cada 32 alunos, por 8 meses)
- Técnico administrativo ou auxiliar de escritório

O número de docentes será adaptado a realidade da demanda. O material didático está sob a coordenação da SEED/MEC, sendo que a UFOP responsabilizar-se-á pelo atendimento dos estudantes. A coordenação do curso será composta por um (01) professor do Programa de Pós-Graduação, contando com a assessoria de um (01) secretário.



Do número de Vagas

O processo seletivo para a primeira oferta do curso prevê ficha de pré-inscrição e prova classificatória presencial para alunos aprovados no ciclo intermediário do curso, já ofertado pela UFOP, bem como a disponibilidade de professores e laboratórios existentes para os encontros presenciais.

Para o estabelecimento do número de vagas nas turmas subseqüentes se levará em consideração, entre outros, os seguintes elementos:

- Capacidade de orientação do curso;
- Fluxo de entrada e saída dos alunos;
- Capacidade das instalações;
- Capacidade financeira.
- Aprovação nos ciclos anteriores
- Aprovação em prova classificatória (admissão no ciclo avançado)

Da Inscrição

Para se inscrever nos Ciclos Básico e Intermediário do Programa Mídias na Educação, o candidato deverá:

- Possuir acesso regular à Internet.
- Saber navegar na Internet (nível de usuário).
- Ter conhecimentos de uso de correio eletrônico (receber, responder e enviar mensagens).
- Ter conhecimentos básicos de editor de textos.
- Participar de um (1) curso de capacitação a distancia por vez e de forma exclusiva. Isto é, não ter vínculos com outros cursos de capacitação que utilize a modalidade a distancia.
- Declaração assinada de compromisso de finalização do curso, tanto por parte do aluno como da prefeitura do pólo correspondente
- Declaração da prefeitura ou do estado citando o compromisso de oferecer condições básicas de acesso à internet e locomoção do cursista nas ocasiões dos momentos presenciais
- Apresentar a carga horária semanal inerentes aos encargos profissionais e de capacitação, quando for o caso.

Para se inscrever no ciclo Avançado do Curso de Especialização, o candidato deverá apresentar os seguintes documentos à secretaria do curso em prazo regulamentar:



- apresentar Certificado de Graduação emitido por IES reconhecida pelo MEC.
- desenvolver projeto de aprendizagem com aplicação em sala de aula.
- possuir acesso à internet.
- apresentar uma Autorização da Secretaria de Educação para participar do curso.
- apresentar uma Declaração de compromisso em cursar o programa até sua etapa final (que pode inclusive ser enviada como confirmação da matrícula).
- ter sido aprovado(a) nos ciclos anteriores (Básico e Intermediário) já implementados pela UFOP ou por outras instituições que façam parte do programa.
- ser aprovado(a) em prova classificatória que se realizará antes do início do curso.

Para se inscrever no Ciclo Avançado do Curso de Especialização, o candidato deverá apresentar os seguintes documentos à secretaria do curso em prazo regulamentar:

- Formulário de inscrição devidamente preenchido e acompanhado de 3(três) fotografias 3x4
- Cópia do diploma de graduação ou documento equivalente
- Histórico escolar
- **Curriculum vitae**
- Prova, em se tratando de candidato brasileiro, de estar em dia com as obrigações militares e eleitorais
- Outros documentos que sejam eventualmente solicitados pela coordenação do curso

As matrículas deferidas deverão ser encaminhadas à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, de acordo com instruções desse órgão, até 30 (trinta) dias após a admissão dos candidatos selecionados, todos os elementos de identificação necessário ao registro do mesmo.

Forma de pagamento: O curso de especialização será ofertado de forma gratuita aos cursistas. Despesas de locomoção dos cursistas para as sessões presenciais serão cobertas pelas Secretarias de Estado de Educação e Secretarias Municipais de Educação locais.

Orçamento: Os recursos serão fornecidos pelo MEC/SEED por intermédio da Descentralização Orçamentária. As planilhas de custos encontram-se anexadas a esse projeto.

VIII - Regulamento do curso

~~Da Coordenação Didática e Administrativa~~

~~São atribuições do Comitê do Curso de Especialização:~~



- Colaborar com os coordenadores do curso, no desempenho de suas atribuições;
- Aprovar, mediante análise dos currículos, os nomes dos professores que integrarão o corpo docente do curso;
- Orientar e fiscalizar o funcionamento didático, científico e administrativo do curso;
- Propor ao CEPE projetos de criação, transformação ou extinção de disciplinas para o curso, bem como aprovar planos de trabalho, inclusive créditos e critério de avaliação.
- Deliberar sobre os recursos acadêmicos, disciplinares e administrativos dos alunos;
- Analisar e deliberar sobre as inscrições e matrículas dos candidatos;
- Indicar o orientador do trabalho final;
- Colaborar na elaboração do catálogo geral dos cursos de pós-graduação da UFOP;

§ 1º — O comitê do curso reunir-se-á, ordinariamente, sempre que necessário e, extraordinariamente, mediante convocação do presidente ou atendendo solicitação.

§ 2º — As deliberações do comitê serão tomadas por maioria simples (metade mais um) dos seus membros presentes.

— Compete aos coordenadores a supervisão de todas as atividades do Curso de Especialização, tomando as medidas que se fizerem necessárias ao seu bom andamento e, em particular, as seguintes atribuições:

- Convocar e presidir as reuniões de comitê;
- Executar as deliberações do comitê;
- Cumprir e fazer cumprir as decisões dos órgãos superiores sobre as matérias relativas ao curso.
- Supervisionar o processo de seleção, de orientação e de matrículas;
- Supervisionar os trabalhos de secretaria do curso, relativos ao registro e controle acadêmico;
- Elaborar a previsão orçamentária anual do curso e acompanhar a execução do orçamento aprovado;
- Gerenciar os recursos destinados ao curso, bem como elaborar o relatório de prestação de contas e encaminhá-lo aos órgãos competentes;
- Empreender gestões junto aos diferentes órgãos e serviços da UFOP, visando o bom funcionamento do curso;
- Contatar outros centros de ensino e pesquisa e órgãos financiadores nacionais e internacionais para intercâmbio cultural e científico e apoio administrativo financeiro;
- Elaborar o cronograma das atividades didáticas do curso
- Enviar à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, com a devida antecedência, o calendário das principais atividades escolares de cada módulo, semestre, período letivo ou equivalente e demais informações solicitadas;



- ~~Exercer outras atividades na esfera de sua competência.~~

(Subitem VIII – alterado pela Resolução CEPE nº 3.781, de 05.10.2009.)

Do Regime Didático

Os programas das disciplinas dos ciclos básico, intermediário e avançado serão propostos pelo MEC \ SEED. Neste último ciclo caberá a equipe de coordenação a escolha final das disciplinas a serem impartidas. Da mesma forma, novos módulos de ensino poderão ser elaborados pela UFOP e submetidos à aprovação do MEC\SEED.

Do Rendimento Escolar

A verificação da aprendizagem será feita por disciplina, mediante critérios que permitam atribuição de nota individual. A forma de mensuração do aproveitamento, visando indicar o conceito do participante em cada uma das disciplinas ministradas, será estabelecida pelos professores em função de conteúdo e objetivos pedagógicos propostos. O rendimento escolar do aluno será expresso em notas e conceitos, de acordo com a seguinte escala:

conceito	nota
A – Supera as exigências do curso	08.5 a 10.0
B – Cumpre as exigências do curso	07.0 a 08.4
C – Não cumpre as exigências do curso	00.0 a 06.9

Da Avaliação

A avaliação é continuada, visando garantir o desenvolvimento integrado e contínuo das aprendizagens e competências. Para obter aprovação e a respectiva certificação, o aluno deverá cumprir os requisitos estabelecidos, segundo o nível e especificidade do curso:

	Certificado	Avaliação
Ciclo Básico (CB)	Extensão	Trabalho final apresentado e avaliado como suficiente.
Ciclo Intermediário (CI)	Aperfeiçoamento	Relato de Projeto apresentado e avaliado como suficiente.



Ciclo Avançado
(CA)

Especialização

Apresentação de monografia a partir de projeto desenvolvido, referente ao uso das mídias no processo de ensino e aprendizagem.

Após o desenvolvimento das etapas, o aluno deverá comprovar seu aproveitamento, mediante a realização de avaliações definidas pelo corpo docente responsável pelo módulo, devendo considerar os seguintes instrumentos avaliatórios:

- Trabalhos individuais (produção de textos e reflexões);
- Trabalhos em grupo (pesquisas e seminários)
- Participação nas discussões e sessões de interação síncronas e assíncronas propostas;
- Trabalho de conclusão de curso (TCC) para o ciclo avançado

O Sistema avaliatório do curso está em sintonia com os princípios definidos pela SEED/MEC e a avaliação final será expressa através de uma nota que poderá ir de 0 a 10, de acordo como regimento geral da UFOP. Será considerado aprovado o aluno que obtiver aproveitamento mínimo de sete (7,0) em cada disciplina; completar as 360 Horas que constituem a carga horária do curso e obtiver aprovação no trabalho de conclusão de curso.

Da Presencialidade

- As atividades presenciais devem responder por 20% da carga horária total do curso.
- Se este for de 360 horas, 72 devem estar organizadas ao longo de três (3) sessões presenciais coletivas (seminários, oficinas etc.).
- As sessões presenciais para a defesa da monografia *não* podem estar incluídas aí, mas pode-se considerar algum outro encontro, individual ou em grupo, com o(s) orientador(es) de monografia, antes desta defesa.
- Essas sessões presenciais deverão conter orientação para defesa de monografia. Além disso, o projeto pedagógico deverá definir se serão individuais ou em grupos.

	Carga horária	Certificado	Avaliação
Ciclo Básico (CB)	120 h	Extensão	Trabalho final apresentado e avaliado como suficiente.
Ciclo Intermediário (CI)	180 h (120 h do CB + 60 h em módulos do CI)	Aperfeiçoamento	Relato de Projeto apresentado e avaliado como suficiente.



Ciclo Avançado (CA)	360 h (120 h do CB + 60 h em módulos do CI + 180 h em módulos do CA)	Especialização	Apresentação de monografia a partir de projeto desenvolvido, referente ao uso das mídias no processo de ensino e aprendizagem.
------------------------	--	----------------	--

É importante frisar que a aferição relativa aos 75% de “presença” no curso, exigido por lei, precisa ser especificada. Ela será feita via registro/avaliação da participação do cursistas nas atividades interativas no ambiente em rede colaborativa (fóruns, chats etc), além da efetiva participação nas sessões presenciais.

Os resultados das avaliações deverão ser encaminhados à coordenação do curso, nos prazos estipulados no calendário escolar do curso.

Do Trabalho Final

Os alunos deverão apresentar um trabalho final sob forma de monografia ou TCC, como requisito para a conclusão do curso. Esse trabalho deverá ser desenvolvido sob a orientação de um dos professores do corpo docente do Programa. A apresentação do trabalho ocorrerá em encontro presencial, com carga horária não incluída no computo do somatório das atividades presenciais do curso do curso.

O trabalho final deverá ter seu tema vinculado a assuntos e atividades ligadas direta ou indiretamente a área da Mídias na Educação. No caso, o uso das mídias, de forma integrada, deve fornecer suporte ou acrescentar mecanismos e metodologias ao processo de ensino-aprendizagem.

O trabalho final do curso constituir-se-á de trabalho de pesquisa no qual fique demonstrada a capacidade do estudante de utilizar metodologia científica e analisar textos de sua área de conhecimento, representando uma contribuição pessoal para a mesma, podendo ser caracterizado como estudo de caso ou sistematização do conhecimento ou relato de experiência. O trabalho deve contribuir na solução de um problema no âmbito pedagógico, seja para desenvolver ou adaptar tecnologia já conhecida ou fornecer contribuição relevante para a melhoria da tecnologias educativas.

Os participantes aprovados no ciclo avançado poderão obter certificado de pós-graduação lato sensu mediante a elaboração e defesa presencial individual de monografia ou TCC. A monografia ou TCC devesa contemplar o uso integrado de pelo menos duas mídias no ambiente pedagógico.



Da Orientação do Trabalho Final

Para a elaboração do trabalho final o aluno deverá contar com a orientação e supervisão de um Professor-Orientador, escolhido dentre o quadro do corpo docente do curso e aprovado pelo comitê.

O orientador da monografia deverá ter título mínimo de mestre, e ser aprovado pelo comitê. Compete ao Professor-Orientador:

- Orientar o aluno na elaboração da sua monografia final;
- Supervisionar a elaboração da monografia final;
- Zelar pelo bom nível das monografias, elaboradas sob a sua supervisão.

Requisitos para obter certificado *lato sensu*

Para obter o grau de Especialista em Mídias na Educação e fazer jus ao certificado, o aluno deverá satisfazer as seguintes exigências:

- Completar o conjunto das disciplinas de pós-graduação totalizando 360 horas;
- Obter o conceito mínimo "B" em cada disciplina e no trabalho final do curso;
- Obter frequência mínima de pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária de cada disciplina;
- Apresentar o trabalho final de curso, conforme as condições acima estipuladas.
- Ser aprovado por unanimidade, na apresentação do trabalho final, por uma comissão examinadora, aprovada pelo comitê do curso e composta por 3 membros: professor-orientador da monografia, e dois outros devidamente qualificados.
- Entregar à coordenação do curso, no prazo de até 30 dias após a defesa da monografia, 03 (três) exemplares do trabalho final aprovado, acompanhado de documento que ateste que o aluno não está em débito com a Biblioteca do ICEB.

Do Grau Acadêmico

O aluno que cumprir os requisitos expressos acima fará jus a um Certificado de Especialização em Mídias na Educação, que será expedido de acordo com as normas vigentes na UFOP. Só poderá ser considerado aprovado o aluno que satisfizer todas as condições apresentadas no projeto pedagógico e este deve atender às normas institucionais e governamentais, as quais já fizemos referência.



Das disposições Gerais Transitórias

Os casos não previstos neste Regulamento do Curso de Especialização será resolvidos pelo comitê e, caso não for da sua competência, pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFOP.



ANEXO 1

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO CURSO

Atividade	Mês 1.	Mês 2.	Mês 3.	Mês 4.	Mês 5.	Mês 6.	Mês 7.	Mês 8.	Mês 9.	Mês 10.	Mês 11.	Mês 12.	Mês 13.	Mês 14.	Mês 15.	Mês 16.	Mês 17.	Mês 18.
Formação de corpo orientação	x	x																
Escolha módulos	x	x																
Revisão do projeto final	x	x																
Apresentação do projeto	x	x																
Aprovação do projeto pelo PROPP \ CEPE	x	x																
Pré-inscrição dos cursistas aprovados no intermediário.		x																
Primeira presencial OP. (avaliação apresentação do curso)			x															
Viagem Brasília			x															
Inicia modulo metodologia (30h)				x														
Implementação avançado (8 meses)				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
Seminários metodologia in loco pólos					x			x			x		x					
Encontros de avaliação (coordenação e orientação)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Redação de monografia \ TCC															x		x	
Apresentação de monografia \ TCC																		x
Relatório final avaliação curso																		x
Prestação de																		x



ANEXO 2

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Mídia Impressa

A história do livro. Gutenberg (Primeiras impressões). Artigo extraído da coluna "Perfil" da Revista Superinteressante.. Outubro de 2003.

ALVAREZ, Octávio H. O texto eletrônico: um novo desafio para o ensino da leitura e da escrita. In: PÉREZ, Francisco C.; GARCIA, Joaquín R. Ensinar ou aprender a ler e a escrever. Porto Alegre: Artmed, 2001.

ALVES, Rubem. O prazer da leitura. Disponível em: <http://www.rubemalves.com.br/oprazerdaleitura.htm>. Acesso em: 10/03/05.

BIZZO, Nélio. Ciências: fácil ou difícil? São Paulo, Ática, 1999.

BORGES, L.R. Quadrinhos: literatura gráfico-visual. Revista Agaquê, vol. 3 n. 2. São Paulo: ECA/USP, agosto 2001.

BRAGA, Denise B. A comunicação em ambiente hipermídia: as vantagens da hipermodalidade para o aprendizado no meio digital. In: MARCUSCHI, Luiz A.; XAVIER, Antonio C. Hipertexto e gêneros digitais. Rio de Janeiro: Lucena, 2004.

CAMPELLO, Bernadete. Enciclopédias. In: CAMPELLO, Bernardete; CALDEIRA, Paulo T. (orgs). Introdução às fontes de informação. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. pp. 9-22.

CARVALHO, D. A educação está no gibi: experiências: uma breve história de porquês. Cosmo HQ. Junho 2000.

CAVALCANTE, Marianne C. Mapeamento e produção de sentido: os links no hipertexto. In:

MARCUSCHI, Luiz A.; XAVIER, Antonio C. Hipertexto e gêneros digitais. Rio de Janeiro: Lucena, 2004.

CONTIJO, Silvana. O livro de ouro da comunicação. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

COSTA, Cristina. Educação, imagem e mídias. São Paulo: Cortez, 2005.

FARIA, M. Como usar o jornal na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1996.

FERREIRO, Dalmir. O livro, esse estranho amigo. Jornal A Tribuna, 29/10/2003. Disponível em: http://www.ufac.br/informativos/ufac_imprensa/2003/10out_2003/artigo985.html Acesso em: 12/02/05.

FREIRE, Fernanda M. O trabalho com a escrita: a produção de hqs eletrônicas. XIII Simpósio Brasileiro de Informática na Educação (SBIE), UNISINOS, 2002. pp. 310-318.



- GATTI JÚNIOR, Décio. A escrita escolar da História: livro didático e ensino no Brasil (1970-1990). Bauru: EDUSC; Uberlândia: EDUFU, 2004.
- KENSKI, Vani M. Múltiplas linguagens na escola. In: ENDIPE. Linguagens, espaços e tempos no ensinar e aprender. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. pp. 123-140.
- LEVY, Pierre. O que é virtual? São Paulo: Editora 34, 2003.
- MASETTO, Marcos; MORAN, José; BEHRENS, Marilda. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas: Papirus, 2000.
- MEC. Cadernos da TV Escola, Livros etc... Brasília: MEC/Seed, 1996.
- MELLO Jr. José de. A evolução do livro e da leitura. Revista Editor. Ano 2, nº 8. Fevereiro/Março 2000.
- MERCADO, Luís P. (org). Novas tecnologias na educação: reflexões sobre a prática. Maceió: Inep/Edufal, 2002.
- MERCADO, Luís P. Aprendizagem por projetos com tecnologias. In: _____ (org). Tendências na utilização das tecnologias da informação e comunicação na educação. Maceió: Edufal, 2004. p. 51-69.
- MERCADO, Luís P. As aventuras de Marco Pólo: uma viagem na Rota da Seda. In: _____; VIANA, Maria A. (orgs). Projetos utilizando Internet: a metodologia Webquest na prática. Maceió: Marista, 2004. p. 275-279.
- PAN, Maria Cláudia de Oliveira. Leitura e suporte digital: desafio para a EAD. Florianópolis, 12. Congresso Internacional da ABED, 2005.
- PEREZ, Adoracion; SERRANO, Jordi; ENRECH, Marta; SOLER, Nuria. Bibliotecas y centros de documentación virtuales en la nueva era de la sociedad de la información: la biblioteca virtual de la UOC. Disponível em: http://cvc.cervantes.es/obref/formacion_virtual/edicion_digital/perez.htm Acesso em: 12.11.01.
- PEREZ, Dora. La biblioteca digital. Disponível em: http://www.uoc.es/web/esp/articles/La_biblioteca_digital.htm. Acesso: 24/03/02.
- PINSKY, Jaime. Leitura e (é) inclusão social. Folha de São Paulo, 28/11/03.
- RAMAL, Andréa C. Educação na cibercultura: hipertextualidade, leitura, escrita e aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- ROCCO, M. Viagens de Leitura. Brasília: MEC/Seed, 1996.
- ROCHA, Ruth; ROTH, Otávio. A história do livro. São Paulo, 2005.
- SERPA, Dagmar; ALENCAR, Marcelo. As boas lições que aparecem nos gibis. São Paulo, Revista Nova
- BRANDÃO, H. N. Introdução à Análise do Discurso. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1998.
- DUBOIS et al. Dicionário de lingüística. São Paulo: Pensamento-Cultrix, 1993.



- HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. Dicionário Houaiss da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
- CHARAUDEAU, P.; MAINGUENEAU, P. Dicionário de análise do discurso. São Paulo: Contexto, 2004, p.249-251.
- FOUCAMBERT, J. A leitura em questão. Tradução MAGNE B. C. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1994.
- MAINGUENEAU, D. Análise de textos de comunicação. Tradução Souza-e-Silva, C. P.; ROCHA, D. São Paulo: Cortez, 2001.
- POSSENTI, S. Os limites do discurso. Ensaio sobre discurso e sujeito. Curitiba: Criar Edições, 2002.
- SMITH, F. Leitura significativa. Tradução Neves, B. A. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda., 1999.
- BAKHTIN, Mikhail. Esthétique de la création verbale. Paris: Gallimard, 1984, p.285.

RADIO

- BARBOSA FILHO, André. *Gêneros radiofônicos - Os formatos e os programas em áudio*. São Paulo, Edições Paulinas, 2003.
- BARBOSA FILHO, André; PIOVESAN, Ângelo e BENETON, Rosana. *Rádio – Sintonia do Futuro*. São Paulo, Paulinas, 2004.
- CÉSAR, Cyro. *Rádio, a mídia da emoção*. São Paulo, Summus, 2005.
- CONSANI, Marciel. *Como usar o Rádio na Sala de Aula*. São Paulo, Contexto (no prelo).
- JUNG, Milton. *Jornalismo de Rádio*. São Paulo, Editora Contexto, 2005.
- MOREIRA, Sônia Virgínia. *O rádio no Brasil*. Rio de Janeiro, Rio Fundo, 1991.
- ORTRIWANO, Gisela. *A informação no rádio*. São Paulo, Summus, 1985.
- PRADO, Emílio. *Estrutura da informação radiofônica*. São Paulo, Summus, 1989.
- SANTOS, Fátima Carneiro dos. *Por uma escuta nômade — a música dos sons da rua*. São Paulo, Educ, 2002.
- SCHAFER, R. Murray. *A afinação do Mundo*. São Paulo, Unesp, 1997.
- _____. *O ouvido pensante*. São Paulo, Unesp, 1991.
- ACIOLI, Socorro. *A prática da Educomunicação na Fundação Casa Grande*, acessado em:
<http://www.usp.br/educoradio/cafe/cafe.asp?editoria=TSUPH&cod=393>
- ALVES, Patrícia Horta. *Educomunicação: a experiência do Núcleo de Comunicação e Educação/ECA-USP*. Dissertação de Mestrado, São Paulo, ECA/USP, 2002 (disponível na Biblioteca da ECA/USP).
- BARI, Valéria Aparecida. *Por uma epistemologia do campo da Educomunicação: a inter-relação comunicação e educação pesquisada nos textos geradores do "I Congresso Internacional sobre Comunicação e Educação"*. Dissertação de Mestrado, São Paulo, ECA/USP, 2002 (disponível na Biblioteca da ECA/USP).
- BRAGA, José Luiz & CALAZANS, Maria Regina. *Comunicação e Educação: questões delicadas na interface*. São Paulo, Hacker Editores, 2001.
- FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. *Música e Meio Ambiente: Ecologia Sonora*. Irmãos Vitale, São Paulo, 2005.



KAPLÚN, Mario. *Processos Educativos e Canais de Comunicação*. In: *Revista Comunicação & Educação*, São Paulo, Editora Moderna (14), jan/abr 1999, pp. 68-75.

SILVA FILHO, Genésio Zeferino. *Educomunicação e sua metodologia: um estudo a partir de ONGs no Brasil*. Tese de Doutorado, São Paulo, ECA/USP, 2004 (disponível na Biblioteca da ECA/USP).

SOARES, Ismar de Oliveira. *Comunicação/educação: a emergência de um novo campo e o perfil de seus profissionais*. In: *Contato: revista brasileira de comunicação, arte e educação*. Brasília, Ano 1, jan./mar. 1999, n. 2. pp. 19-74.

_____. *Educomunicação: um campo de mediações*. In: *Comunicação & Educação*. São Paulo, ECA/USP-Editora Segmento, Ano VII, set./dez. 2000, no. 19, pp. 12-24.

_____. *Gestão comunicativa e educação: caminhos da educomunicação*, In: *Comunicação & Educação*. São Paulo, ECA/USP-Editora Segmento, Ano VIII, jan./abr. 2002, no. 23, pp. 16-25.

_____. *Sociedade da informação ou da comunicação*. São Paulo, Cidade Nova, 1996.

Televisão no Contexto Sócio-Educativo

"Distance Education" de Moore & Kearsley;

"Creating a Web-based Course for Undergraduate Pre-Education Students" de William J. Valmont;

"Mídia Educativa, Treinamento e Educação a Distância: Quase um manifesto" de Samuel Pfromm Netto;

Gestão integrada de mídias

ALMEIDA, Fernando José. *Contribuições teóricas sobre gestão: elementos para mapear o entendimento das práticas gestonárias e sua visão de mundo, de sociedade e de ser humano*. In: *Manual do curso - escola de gestores da educação básica*. Brasília, 2005.

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. *Gestão de tecnologias na escola: possibilidades de uma prática democrática*. Disponível em <http://www.tvebrasil.com.br/SALTO/boletins2005/itlr/tetxt2.htm> Acesso em 10/02/2006.

----- . *Prática e formação de professores na integração de mídias. Prática pedagógica e formação de professores com projetos: articulação entre tecnologias e mídias*. In: ALMEIDA, Maria Elizabeth B. de & MORAN, José Manuel (orgs). *Integração das tecnologias na educação. Salto para o futuro*. Secretaria de Educação a Distância: Brasília, Seed, 2005. p. 124-127. Disponível em: <http://www.tvebrasil.com.br/salto> Acesso em 10/02/2006.

LUCK, Heloisa. *A evolução da gestão educacional a partir da mudança paradigmática*. In *Em Aberto*, Brasília, v. 17, n. 72, fev /jun. 2000.

MORAN, José Manuel. *Mudanças profundas e urgentes na educação*. Artigo disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/profundas.htm> Acesso em 20/02/2006a.

_____. *A gestão das tecnologias na escola*. Artigo não publicado. Consultado em fev, 2006b.

MOREIRA, Tânia Maria. *Blog pedagógico: é possível visualizar um novo horizonte?* Disponível em:



<http://www.tvebrasil.com.br/SALTO/boletins2005/nfa/tetxt3.htm>

Acesso

em

10/02/2006.

NEVES, Carmem Moreira de Castro. A televisão e o vídeo na escola. Uma nova dinâmica na gestão educacional. In: ALMEIDA, Maria Elizabeth B. de & MORAN, José Manuel (orgs). Integração das tecnologias na educação. Salto para o futuro. Secretaria de Educação a Distância: Brasília, Seed, 2005. p. 124-127. Disponível em: <http://www.tvebrasil.com.br/salto> Acesso em 10/02/2006.

PRATA, Carmem Lúcia. Gestão escolar e as tecnologias. In: ALONSO, Myrtes; ALMEIDA, Maria Elizabeth B. de; MASETTO, Marcos Tarciso; MORAN, José Manuel; VIEIRA, Alexandre Thomaz. Formação de gestores escolares para utilização de tecnologias de informação e comunicação. Brasília: Secretaria de Educação a Distância, 2002.